



Associação pela
Mobilidade Urbana
em Bicicleta

Relatório de Actividades 2012

Nota introdutória

O ano de 2012 foi um ano de importante crescimento e consolidação da MUBi, não só na angariação de novos associados como no lançamento e execução de variados projectos.

Em 2012, houve 101 novos associados que se juntaram à MUBi, o que representa um significativo aumento de 40%.

Esse aumento em novos associados reflectiu-se também em maior actividade no seio dos grupos de trabalho, já que muitos dos novos associados se voluntariaram para contribuir activamente nos projectos da MUBi.

Para além da continuação sustentada da actividade de projectos já iniciados (tais como o Bike Buddy, Rodas de Mudança e VoCA), 2012 foi também marcado pela preparação de novos projectos, dos quais se destacam o Selo Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas e a iniciativa Sexta de Bicicleta, que seriam lançados no início de ano seguinte.

Finalmente, 2012 foi também um ano em que a MUBi acompanhou e interveio em temas relevantes da agenda política de mobilidade, nomeadamente o desenho do novo modelo de circulação no eixo Av. Liberdade/Marquês em Lisboa, a introdução de melhores condições nos comboios da CP e a votação do Parlamento Europeu sobre legislação fundamental sobre o uso do financiamento do TEN-T.

As restantes secções do relatório descrevem em maior detalhe as actividades da MUBi em 2012.

Actividades Realizadas

Bike Buddy

O Bike Buddy (BB) é um projecto de mentorado de utilização da bicicleta desenvolvido pela MUBi, que consiste no aconselhamento e acompanhamento de novos utilizadores de bicicleta nas suas primeiras deslocações em contexto urbano.

Continuamos a evoluir o guia de gestão de pedidos e de bike buddies, de modo a normalizar e facilitar a integração de novos voluntários nestas funções.

O projeto continuou a ter solicitações para trabalhos jornalísticos profissionais e de formação, mantendo alguma visibilidade.

No ano de 2012, tivémos 50 pedidos, dos quais 23 foram de acompanhamento para pedalar no trânsito. Integrámos 12 novos bike buddies voluntários, e estamos presentes na Grande Lisboa, Peniche, Caldas da Rainha, Entroncamento, Aveiro, Grande Porto, Vila Real e Braga.

VoCA

Durante o ano de 2012 foram realizadas as seguintes visitas de estudo:

1. [Nicosia, Chipre](#) (09-12/02/2012)
2. [Viena, Austria](#) (29/03-01/04/2012)
3. [Dublin, Irlanda](#) (20-24/06/2012)
4. [Copenhaga, Dinamarca](#) (22-26/08/2012)
5. [Maribor, Eslovénia](#), (04-07/10/2012)
6. [Praga, República Checa](#) (15-18/12/2012)

Em 2012 a MUBi esteve presente em todas elas excepto em Nicosia:

Viena:

[Projecto VOCA: relatório do encontro de Viena – Parte I](#)
[Projecto VOCA: relatório do encontro de Viena – Parte II](#)
[Projecto VOCA: relatório do encontro de Viena – Parte III](#)
[Projecto VOCA: relatório do encontro de Viena – Parte IV](#)
[Projecto VOCA: relatório do encontro de Viena – Parte V](#)

Dublin:

[Projecto VOCA: relatório do encontro de Dublin - Parte I](#)
[Projecto VOCA: relatório do encontro de Dublin - Parte II](#)
[Projecto VOCA: relatório do encontro de Dublin - Parte III](#)
[Projecto VOCA: relatório do encontro de Dublin - Parte IV](#)

Copenhaga:

[Projecto VOCA: relatório do encontro de Copenhaga](#)

Maribor:

[Projecto VoCA: relatório do encontro de Maribor](#)

Praga:

[Projecto VOCA: relatório do encontro de Praga](#)

Bike Seeds

No seguimento do convite efectuado pela TIS.pt - Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, S.A., junto da MUBi para participar como parceiro no projecto Bike Seeds, foi submetida uma candidatura a projecto em Maio.

:-)

A candidatura pretendia dinamizar núcleos de promoção da mobilidade em bicicleta vários locais dentro de uma cidade. A contribuição da MUBi centrar-se-ia na gestão destes núcleos. A candidatura submetida em Maio não foi selecionada para financiamento.

Rodas de Mudança

Em Fevereiro foi realizada a 3.ª sessão de fotografia e estas colocadas no [site do projeto](#).

Em Maio, surgiu a oportunidade de alguns mupis pertencentes à CML serem preenchidos por cartazes com as fotografias do Rodas de Mudança (RdM) e respectivas frases. Iniciaram-se os contactos entre MUBi e a Vereação dos Espaços Verdes da CML (que gere os MUPIs que seriam disponibilizados pela CML), de forma a apurar as condições e aspectos técnicos. O trabalho de composição dos cartazes foi gentilmente oferecido por um designer gráfico, e a impressão dos cartazes já tinha financiamento graças a um desconto de uma gráfica e um patrocínio.

Em Junho, a poucas horas de enviar os cartazes para produção, já depois do aval da CML, esta volta atrás e exige que seja colocada a frase "Uma Cidade Amiga das Bicicletas". A MUBi, alegando que Lisboa não pode ser considerada "Uma Cidade Amiga das Bicicletas", sugere outras frases (entre elas "Por Uma Cidade Amiga das Bicicletas"). Inclusive, a MUBi cedeu na presença desta frase, desde que associada ao logótipo da CML, de forma a não ser interpretada como título da campanha. A meio desta negociação a CML retirou a oferta da disponibilidade dos MUPIs.

MUBi-Mapas

Com este projecto pretende-se criar um serviço de mapas, online e interactivo, dirigido aos utilizadores de bicicleta. A implementação ficará em open-source e poderá vir a ser usada por associações congéneres.

O projecto divide-se em duas direcções distintas mas complementares.

Na primeira, pretende-se desenvolver um serviço que oferecerá um "route planner" para permitir ao utilizador obter rotas adequadas para se deslocar de bicicleta entre A e B (tendo em conta diferentes critérios como a inclinação, tráfego, piso, entre outros). Esta funcionalidade seria análoga ao journey planner do Google Maps, mas dirigida a ciclistas.

Noutra direcção, o projecto pretende ser uma plataforma de recolha e partilha de dados relevantes para os utilizadores de bicicleta. O conceito é semelhante à wikipedia: seriam os próprios utilizadores do mapa a fornecer os dados. A natureza destes dados é variada. Alguns exemplos possíveis:

- mapeamento dos trajectos mais comuns
- rotas e paragens de transportes públicos que permitam o transporte da bicicleta (comboios interurbanos, metro de Lisboa/Porto, carreiras BikeBus em Lisboa, etc)
- localização de pontos de interesse: parques de estacionamento, lojas de bicicleta, bombas de ar, etc

O trabalho deste projecto foi iniciado em 2012 mas a concretização ainda está longe. Destaca-se a criação de um grupo de trabalho e de uma lista de email (mubi-mapas@googlegroups.com) específicos para este projecto. Ao longo de 2012 foram feitas diversas reuniões entre os elementos deste grupo de trabalho.

Sendo um projecto de cariz muito técnico (programação web, sistemas de informação geográfica, etc), torna-se necessário realizar um estudo prévio das soluções disponíveis para a implementação do mapa. Deste estudo resultou um protótipo daquilo que poderá vir a ser a versão inicial. Este protótipo está disponível no seguinte endereço: http://82.196.9.8/mapa_mubi/

Selo Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas

Em 2012, A MUBi prosseguiu os trabalhos iniciados anteriormente de conceção e desenvolvimento do projeto Selo de Reconhecimento "Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas". Após ampla discussão interna, e consulta de parceiros e entidades interessadas pela temática, as características finais do projeto ficaram finalmente definidas.

Na sequência deste trabalho foi decidido que o projeto avançaria, numa primeira fase (em 2013), apenas em Lisboa e apenas com Empresas e Instituições, podendo alargar-se numa segunda fase (em 2014, se a avaliação do primeiro ano assim o indicasse), a outras áreas do país e a outros domínios (condomínios, eventos, etc.).

Em virtude do definido, a MUBi iniciou conversações com a CM Lisboa e a EMEL com vista ao estabelecimento de um protocolo de colaboração, tendo negociado o conteúdo do mesmo até Dezembro de 2012.

Paralelamente, a MUBi foi prosseguindo na construção do site www.selo.mubi.pt, plataforma central do projeto, que centralizaria a informação do mesmo e seria o seu principal meio de divulgação.

Ainda em 2012, a MUBi iniciou a constituição de uma Comissão de Avaliação que avaliaria as candidaturas ao Selo de Reconhecimento "Empresa Amiga das Bicicletas".

A MUBi definiu, também em 2012, a versão final do Formulário de Candidatura, que seria a principal ferramenta de avaliação do esforço das empresas na criação de condições de ciclabilidade no seio das suas organizações.

Sexta de Bicicleta

A preparação do projecto Sexta de Bicicleta começou em Agosto de 2012. Tal passou por definir e discutir o conceito e nome do projecto, a estrutura do site do projecto, o modelo de funcionamento, entre outros aspectos. Na sequência deste trabalho inicial, decidiu-se que o projecto se basearia na ideia simples de desafiar todas as pessoas a usarem a bicicleta a cada sexta-feira de 2013. O lançamento oficial do projecto ficou definido para a Primavera de 2013.

Foi criado o Grupo de Trabalho do Sexta de Bicicleta.

Acompanhamento da agenda política de mobilidade

Âmbito Europeu

A 18/12/2012 decorreu no Parlamento Europeu uma votação sobre legislação fundamental sobre o uso do financiamento do TEN-T (Trans-European Transportation Network). Na sequência de sugestão da Federação Europeia de Ciclismo (ECF), a MUBi lançou [um apelo aos associados](#) para que enviassem um email aos eurodeputados portugueses Elisa Ferreira e Nuno Teixeira, que representaram Portugal na votação no Parlamento Europeu a 18/12/2012, a favor da integração do EuroVelo no TEN-T, da melhoria das infraestruturas e condições das rotas cicláveis ao longo dos corredores TEN-T, e da implementação de intersecções seguras nos cruzamentos dos corredores TEN-T com rotas cicláveis nacionais ou regionais.

Âmbito Nacional

A 17/9/2012, a MUBi criou uma [petição pública](#) a solicitar ao Conselho de Administração da CP a criação de condições de transporte de bicicletas em todos os comboios da CP. Mais concretamente, a petição pede que “sejam criadas boas condições para o transporte de bicicletas em todos os comboios (incluindo Alfa Pendular e Intercidades), indicando claramente no cais de embarque a localização das carruagens que permitem transportar bicicletas, e permitindo o seu transporte sem a exigência de desmontar partes da bicicleta ou de a embalar” e “sejam reforçadas as condições de acesso aos cais de embarque para os ciclistas e suas

bicicletas, permitindo a utilização de escadas rolantes e elevadores caso estas sejam as únicas formas de acesso”.

À data de escrita deste relatório, a petição contava com mais de 1700 assinaturas.

Âmbito Local: Lisboa

Elevadores

A propósito do anúncio, por parte do Presidente da CML, dos projectos de instalação de mais dois elevadores que ligarão a Baixa ao Castelo, a MUBi enviou uma [mensagem aos presidentes da CML e EMEL que os novos elevadores urbanos permitissem o transporte gratuito de bicicletas](#). A MUBi nunca chegou a receber qualquer resposta por parte da CML. Da parte da EMEL, chegou resposta a informar que o pedido seria analisado pelo serviço competente.

Avenida da Liberdade

Foi em 2012 que a CML começou a projectar o novo modelo de circulação do eixo da Av. da Liberdade/Marquês de Pombal, que viria a executar em Setembro desse ano.

A convite da Vereação da Mobilidade da CML, a MUBi esteve representada em duas reuniões com a Vereação (presentes pela MUBi: Ana Pereira, Herculano Rebordão (excepto 2ª reunião) e João Barreto), nas quais teve oportunidade de dar o seu contributo para a consulta pública do projecto, com o objectivo de tornar o novo modelo mais inclusivo para ciclistas e peões. A MUBi submeteu também a sua [contribuição para a consulta pública](#) sobre a forma de um documento onde, detalhadamente, são analisadas as várias soluções, e que descreve a proposta da MUBi.

Em Setembro de 2012, o novo modelo de circulação foi implementado. Ao contrário do proposto no documento da MUBi, a solução implementada tornava praticamente inviável que os ciclistas percorressem continuamente a Avenida através das laterais (dentro da legalidade), apontando-lhes uma nova via para velocípedes no eixo central como trajecto preferencial para percorrer a Avenida. Infelizmente, essa solução sofria de erros técnicos graves que expunham os ciclistas a situações de elevado risco e retiravam competitividade à bicicleta, conforme alertado em [carta enviada pela MUBi à CML a 31/10/2012](#). Na sequência da carta, a MUBi foi de novo convidada a reunião no Gabinete da Vereação da Mobilidade onde foram abordados os problemas da solução implementada, e onde a MUBi reafirmou a sua proposta inicial, descrita no documento submetido à consulta pública (presentes na reunião pela MUBi: Ana Pereira e João Barreto).

Outros

A MUBi foi o tema da ONE Talks que decorreu no dia 9/2/2012. As ONE Talks são uma iniciativa da ONG One Perfect Movement (oneperfectmovement.org) cujo tema desse mês foi,

precisamente, a bicicleta. Quem representou a MUBi foi o César Marques, que fez uma [apresentação da associação](#).

A MUBi [recebeu um donativo monetário de 1000€, oferecido pela Associação dos Jovens Ambientalistas de Queluz – Kid Carcaça \(AJAQ-KC\)](#). Esta associação desenvolveu numerosas actividades em defesa do ambiente e da utilização da bicicleta como meio de transporte alternativo e não poluente. Passados 16 anos, os membros da AJAQ-KC decidiram dar por concluída a sua actividade. Graças a uma rigorosa gestão financeira foi possível doar algum dinheiro a várias associações cuja actividade é meritória para a AJAQ-KC.

A convite da CML, a MUBi participou na workshop “Think Bike”, levada a cabo pela Dutch Cycling Embassy, uma das actividades realizadas no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade em Lisboa, realizada a 17/9/2012. A MUBi esteve representada pelo João Barreto. O relatório final da workshop [pode ser encontrado aqui](#).